

# Serviços

## Oficinas de arte.

Estão abertas as inscrições para oficinas de artes manuais e mosaico na Casa Porto das Artes Plásticas, em Vitória. Informações: 3381-6929.

Gazeta nos bairros > PRAINHA, VILA VELHA

# Prainha pede mais atenção para o patrimônio histórico

**Associação de moradores reclama da falta de definição da área do sítio histórico**

**MARCELLA ANDRADE**  
mandrade@redgazeta.com.br

■ Área com maior concentração de pontos históricos de Vila Velha, a Prainha aguarda medidas que valorizem seu potencial turístico, além de maior atenção para o patrimônio histórico. "Não temos lei que estipule que espaço é compreendido pelo sítio histórico. Se faz necessário ordenar e revitalizar o sítio para, então, melhorar a infra-estrutura e os serviços de apoio ao turista", pontua o presidente da Associação de Moradores de Vila Velha Cen-

tro (AMVVC), Filipe Pedroso.

A coordenadora de Fomento Econômico da Secretaria de Desenvolvimento, Ana Célia Lopes Azevedo, explica que a Lei 3.013/95, que cria o Sítio Histórico da Prainha, não faz menção à área que o local compreende. "No entanto o Instituto Monte Pascoal - especializado em Patrimônio Histórico - utilizou como delimitação a parte do entorno do Parque da Prainha até a Rua Castelo Branco por ser o local que contém a maioria dos bens culturais dignos de preservação", informou a prefeitura.

### DESCASO

Outra queixa dos moradores da Prainha é o descuido com a Igreja do Rosário, patrimônio histórico do Estado. "Mais de R\$ 160 mil já foram gastos do bolso da

comunidade para restaurar a Igreja do Rosário. É absurdo o descaso com a igreja mais antiga do Brasil, que foi tombada como patrimônio histórico. Precisamos de mão-de-obra especializada para restaurar as paredes e a parte de trás do altar", reclama o presidente da AMVVC.

Segundo a superintendente regional do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Tereza Carolina Frota de Abreu, o tombamento protege e valoriza o bem - neste caso, a igreja - da descaracterização. No entanto a manutenção quem tem que fazer é o proprietário, que seria a Igreja Católica, por meio da Mitra de Vitória. Até o final da tarde de ontem, a reportagem tentou contatar o administrador da Mitra, mas não obteve êxito.

GILDO LOYOLA



**IGREJA.** Moradores da Prainha reclamam que precisam tirar do próprio bolso dinheiro para restaurações da Igreja do Rosário

## Reivindicações

### Turismo

■ "É preciso melhorar a infra-estrutura e os serviços de apoio ao turista, assim como criar e melhorar pólos de cultura e lazer."

### Resposta:

A coordenadora de Turismo de Vila Velha, Leonora Poltronieri, informa que tem realizado diversas ações de promoção ao Turismo e à Cultura na região. Entre as ações desenvolvidas estão o Programa de Capacitação para os Comerciantes do Entorno do Convento, durante a comemoração aos 450 anos do Convento, em parceria com o Sebrae. Além disso, a PMVV também mantém estagiários de Turismo, do Centro Universitário Vila Velha (UVV), na Igreja do Rosário, aos sábados, durante as visitas à igreja.

### Cultura

■ "Sugerimos que sejam promovidas atividades culturais sistemáticas dentro da agenda cultural da prefeitura."

# Prainha pede mais atenção para o patrimônio histórico

Reivindicações

## Turismo

■ “É preciso melhorar a infra-estrutura e os serviços de apoio ao turista, assim como criar e melhorar pólos de cultura e lazer.”

## Resposta:

A coordenadora de Turismo de Vila Velha, Leonora Poltronieri, informa que tem realizado diversas ações de promoção ao Turismo e à Cultura na região. Entre as ações desenvolvidas estão o Programa de Capacitação para os Comerciantes do Entorno do Convento, durante a comemoração aos 450 anos do Convento, em parceria com o Sebrae. Além disso, a PMVV também mantém estagiários de Turismo, do Centro Universitário Vila Velha (UVV), na Igreja do Rosário, aos sábados, durante as visitas à igreja.

## Cultura

■ “Sugerimos que sejam promovidas atividades culturais sistemáticas dentro da agenda cultural da prefeitura.”

## Resposta:

O secretário adjunto de Cultura, Alvarito Mendes Filho, explica que a prefeitura têm prestigiado o município de uma forma geral. O bairro Prainha por ser patrimônio histórico já abrigou vários eventos culturais de música erudita como: Concertos na Vila, Chorinho na Praça, Semana de Música Erudita, Encontro Internacional de Metais. Além disso, o Parque da Prainha concentra os principais eventos do município, como Festa da Penha e Feira da Terra. Ainda assim, a prefeitura vem avaliando novas propostas para serem atendidas de acordo com as possibilidades.

GILDO LOYOLA



**IGREJA.** Moradores da Prainha reclamam que precisam tirar do próprio bolso dinheiro para restaurações da Igreja do Rosário

## Associação de moradores reclama da falta de definição da área do sítio histórico

MARCELLA ANDRADE  
mandrade@redgazeta.com.br

■ Área com maior concentração de pontos históricos de Vila Velha, a Prainha aguarda medidas que valorizem seu potencial turístico, além de maior atenção para o patrimônio histórico. “Não temos lei que estipule que espaço é compreendido pelo sítio histórico. Se faz necessário ordenar e revitalizar o sítio para, então, melhorar a infra-estrutura e os serviços de apoio ao turista”, pontua o presidente da Associação de Moradores de Vila Velha Cen-

tro (AMVVC), Filipe Pedroso.

A coordenadora de Fomento Econômico da Secretaria de Desenvolvimento, Ana Célia Lopes Azevedo, explica que a Lei 3.013/95, que cria o Sítio Histórico da Prainha, não faz menção à área que o local compreende. “No entanto o Instituto Monte Pascoal – especializado em Patrimônio Histórico – utilizou como delimitação a parte do entorno do Parque da Prainha até a Rua Castelo Branco por ser o local que contém a maioria dos bens culturais dignos de preservação”, informou a prefeitura.

## DESCASO

Outra queixa dos moradores da Prainha é o descuido com a Igreja do Rosário, patrimônio histórico do Estado. “Mais de R\$ 160 mil já foram gastos do bolso da

comunidade para restaurar a Igreja do Rosário. É absurdo o descaso com a igreja mais antiga do Brasil, que foi tombada como patrimônio histórico. Precisamos de mão-de-obra especializada para restaurar as paredes e a parte de trás do altar”, reclama o presidente da AMVVC.

Segundo a superintendente regional do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Tereza Carolina Frota de Abreu, o tombamento protege e valoriza o bem – neste caso, a igreja – da descaracterização. No entanto a manutenção quem tem que fazer é o proprietário, que seria a Igreja Católica, por meio da Mitra de Vitória. Até o final da tarde de ontem, a reportagem tentou contatar o administrador da Mitra, mas não obteve êxito.

# Revitalização do parque só virá com novo projeto

GILDO LOYOLA



**PARTICIPAÇÃO.** Moradores querem opinar sobre mudanças

## Governo do Estado afirma estar aberto para retomar as discussões sobre o Parque da Prainha

■ Quem mora na região da Prainha ou gosta de visitar o local lamenta o estado em que se encontra o Parque da Prainha. A área aguarda entendimento entre Estado e Prefeitura de Vila Velha sobre a definição de um projeto para revitalização.

“O Estado fez um projeto para o parque, mas não procurou a associação de moradores em nenhum momento para debater o que a comunidade quer.

Acreditamos que o parque não deve ser um local para shows, mas sim um local bucólico, de acesso fácil para idosos e crianças, um verdadeiro ponto turístico”, lamenta o presidente da AMVVC, Filipe Pedroso.

O Governo do Estado, no entanto, ressalta que, na proposta – apresentada às lideranças comunitárias no dia 30 de agosto de 2007, no auditório da Chocolates Garoto, que doou R\$ 300 mil para fazer o projeto –, o Parque Estadual da Prainha passaria a ser um espaço multifuncional, estruturado com museu, áreas de lazer, fontes, quadras poliesportivas, área para eventos, exposições, au-

ditório, quadra de bocha e pista de patinação.

Ainda de acordo com o Governo do Estado, em 12 de novembro de 2007, o projeto foi novamente submetido à população do município, numa assembleia popular. As propostas foram apreciadas com oportunidade de apresentar contribuições.

“Por fim, a Prefeitura de Vila Velha acabou por rejeitar a projeto e sugeriu alterações que o descaracterizavam por completo. O governo está aberto a retomar os debates voltados à reurbanização do Parque Estadual da Prainha”, afirmou o governo do Estado, por meio de nota.